



**Categoria da Competição / Evento: Jornada do Campeonato Regional**

**Ensino – Alentejo - Alter do chão**

**Data: 09/04/2016 a 09/04/2016**

**Local: Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão**

## **Condições Gerais**

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 17 de Outubro de 2014
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição de 1 de Janeiro de 2014
- Regulamento Nacional de Ensino, Edição de 2016, aprovado a 29 de Fevereiro.
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2015
- Regulamento do Campeonato Regional
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 12 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

\*\*\*\*\*

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

**Data** 23 / 3 / 2016

Assinatura

Departamento Técnico



**FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA**

## **INFORMAÇÃO GERAL**

### **1. ORGANIZAÇÃO**

Nome: Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão  
Morada: Coudelaria de Alter, Coutada do Arneiro 7440-152 Alter do Chão  
Telefone: 245 612 505 Fax: 245 612 826  
E-mail: epdrac.escolas@gmail.co Website: www.epdrac.pt

### **2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO**

Nome: Dr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Matos  
Morada: Coudelaria de Alter, Coutada do Arneiro 7440-152 Alter do Chão  
Telefone: 926 171 554  
E-mail: epdrac.escolas@gmail.com

## **I. ELENCO TÉCNICO**

### **1. JÚRI DE TERRENO:**

Presidente: Pedro Marinho JN1  
Membro: Frederico Serra JN  
Membro: (Nome e categoria)

### **2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:**

Médico: (Nome)  
Telefone: 245 619 160  
Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Alter do Chão

### **3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:**

Veterinário: Dr.<sup>a</sup> Madalena Roquette  
Telefone: 917 975 692  
Observações: A Veterinária estará sob chamada e o pagamento dos serviços prestados será da responsabilidade do concorrente.

### **4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:**

Ferrador: Assegurado  
Telefone:  
Observações: O Ferrador estará sob chamada e o pagamento dos serviços prestados será da responsabilidade do concorrente

## 5. SECRETARIADO:

Susana Pelúcio Pimenta / Mariana Gil

Correspondência:

Morada: Coudelaria de Alter, Coutada do Arneiro 7440-152 Alter do Chão

Telefone: 961 045 044 / 966 717 575

Fax: 245 612 826

E-mail: [poules.epdrac@gmail.com](mailto:poules.epdrac@gmail.com)

## II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

### 1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar:  Interior  Exterior

### 2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 20 x 60 m

Piso: Areia

### 3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 20 x 60 m

Piso: Areia

### 4. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 45

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: 3

## III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

### 1. INSCRIÇÕES:

Prazos:

Início 28 de março de 2016

Fim 7 de abril de 2016

Valor das inscrições **por prova**: 15 €

Limite de cavalos:

No concurso: 100

Por prova: sem limite

Por cavaleiro: 6 (máximo 3 por prova)

**Os cavalos referidos no nº 10 do RNCRE, só poderão concorrer em um nível com o mesmo cavaleiro.**

**Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, bem como o registo dos cavalos na FEP. Este último é gratuito.**

**As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP ([www.fep.pt](http://www.fep.pt)), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.**

**Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos “on-line” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.**

## **2. PRÉMIOS:**

Sem prémios pecuniários.

## **IV. DIVERSOS**

### **1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS**

A CO efetuará duas cerimónias para entrega de prémios, uma no final da manhã e outra no final do dia. Os três primeiros classificados de cada grau deverão apresentar-se na pista para receber o prémio.

### **2. ENTRADAS EM PISTA**

Os conjuntos entrarão em pista de acordo com os horários previstos nas ordens de entrada das provas.

### **3. ACIDENTES**

A C.O. não se responsabiliza por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e de aquecimento, durante as provas ou fora delas.

### **4. RECLAMAÇÕES**

Ao Júri de Terreno: 25€ À Comissão de Recurso: 25€ Ao Conselho de Disciplina da FEP: 50€

### **5. OUTRAS**

#### **A) CAVALEIROS**

Balneários e vestiários disponíveis.

#### **B) TRATADORES**

Balneários e vestiários disponíveis.

**C) INSPECÇÃO VETERINARIA**

Sem inspeção veterinária

**D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA**

A ordem de entrada será efetuada em função do número de concorrentes em cada prova, do número de cavalos e das provas.

**ANEXO**

=====

**Graus de provas e total de prémios:****TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS**

	Grau de prova	Prémio
Prova Nº 1	Preliminar 1	(Laço / Troféu)
Prova Nº 2	Elementar 1	(Laço / Troféu)
Prova Nº 3	Média 1	(Laço / Troféu)
Prova Nº 4	Complementar 1	(Laço / Troféu)
Prova Nº 5	SG	(Laço / Troféu)
Prova Nº 6	(Grau)	(Laço / Troféu)

## **CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI**

### **PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS**

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.